

Sertanismo

Orientações para o professor

Objetivos do trabalho com o tema e de suas respectivas atividades:

Estudar o movimento sertanista, entender sua importância e conseqüências, porém sem mitificá-los.

A atividade deseja que os alunos compreendam como, ao longo dos séculos XVI, XVII e parte do XVIII, homens adentraram no desconhecido sertão – lembre-se que o termo sertão é utilizado como o interior inexplorado das terras brasileiras. Deseja-se quebrar com a historiografia ufanista do século XIX, mas sem desvalorizar o movimento.

Dicas:

Na primeira atividade, questione os alunos para que falem o que sabem dessas figuras. Quem são? O que fizeram? Quando? De onde eram? Como era seu cotidiano/ etc.

Sobre a vila de São Paulo de Piratininga, a atividade deseja que os alunos compreendam os porquês dos paulistas se voltarem para o sertão. Para isso, deve-se ressaltar a geografia do local, a agricultura, a mão-de-obra, a forma de riqueza.

Com a cronologia, peça para que os alunos anotem a região para qual iam os sertanistas e quais eram os objetivos. Essa atividade pode ser feita em grupo, pedindo que cada grupo anote as viagens para uma determinada região.

Observe que o destino está escrito com cores destacadas (ex. Mg, rosa). O objetivo é que se conclua que se buscavam no sertão principalmente índios, que a busca do ouro concentrou-se em período posterior, que a maioria das expedições eram de paulistas e que as poucas de outras regiões presentes sempre buscavam pedras valiosas. Para orientar essa análise, 5 perguntas são feitas posteriormente à apresentação da cronologia.

A atividade sobre as dificuldades de uma expedição tem o objetivo de inserir o aluno na realidade desses aventureiros: que adentravam por regiões de mata fechada, cheia de animais e “selvagens” desconhecidos. O retorno não era garantido, o desconhecido apresentava muitos obstáculos. Sugira para que um aluno leia os fragmentos e que os demais indiquem quais são todos os perigos que aparecem naquele trecho. Leve-os a imaginar uma expedição sertanista adentrando durante meses pelo sertão.

A controvérsia historiográfica aponta as diferentes definições sobre Entradas e Bandeiras. Observe que, até o momento, utilizamos o termo geral, sertanismo.

Para finalizar, contrapomos a figura do sertanista com a imagem criada pelo século XIX. Ressalte que esse período é o responsável pela mitificação desses aventureiros e que a grande maioria das imagens que hoje temos são retratos posteriores feitos pelo século XIX. Analise bem com os alunos a diferença das imagens, mostre-lhes que a figura bem vestida do século XIX não condiz com a realidade em que viviam os paulistas: pobres, distantes do litoral e das grandes capitânicas, com um grande contato com índios (inclusive muito miscigenados), falando uma língua que misturava o tupi com o português.

A última atividade busca mostrar que os sertanistas eram cruéis para alcançarem seus objetivos. Violentos, eles ajudaram a dizimar populações indígenas. Muitas vezes, quando não tinham tribos inimigas para escravizarem, aprisionavam as tribos amigas. Esse caráter negativo não pode ser esquecido quando se estuda o movimento sertanista..

Associe, ainda, o tema com as missões. Estes eram os locais preferidos para o apresamento de indígenas.